

Título

## **Adote Uma Praça e evite a violência nas escolas**

Autor

Professor Carlos Alberto Loiola de Souza

Proposta de lei orçamentária anual apresentada  
ao orçamento participativo da cidade de São Paulo

O presente texto tem como objeto a praça como forma de ajudar de outra maneira o problema da violência nas escolas. Atualmente o problema da violência não se resolve só com o policiamento nas escolas, existem ações mais efetivas e contundentes e fáceis de serem adotadas.

O Objetivo geral é aproveitar a ideia de promover a participação social para a melhoria dos espaços urbanos através de parcerias e o adotante tem permissão para instalar, no local, placas que identifiquem quem é o responsável pela zeladoria e preservação da área, a fim de levar valorização e visibilidade para a empresa, ao mesmo tempo que garante que a região adotada permaneça limpa e em perfeitas condições para uso da comunidade. A Subprefeitura local ficará encarregada de acompanhar e fiscalizar as ações e vigência do acordo. Hoje, tem na capital, 4874 espaços, entre canteiros e praças disponíveis para adoção!

Os objetivos específicos é que dentre esses espaços, há aqueles que contém apenas o playground de acordo com a ABNT 16071-2 a - 8 e, outros que contém quadras de esportes e seria bom aproveitar a parceria entre Prefeitura e particulares a inclusão de professores que pudessem lidar e que gostem de trabalhar com adolescentes.

Justifica-se, dentro desse programa, de adoção que vem obtendo sucesso desde 2017, de incrementar com a participação de professores de educação física e artes em geral a possibilidade de atender os jovens que ao sair da escola tenham uma atividade física e outra criativa de modo a dar vazão as suas energias reprimidas.

Da mesma maneira que nos anos sessenta falava-se que o rock provocava perversões, nos anos setenta foi a vez de culpar a televisão e as revistinhas pornográficas e nos anos 80 os videogames e filmes violentos e hoje a culpa é da internet e das redes sociais, no entanto o que ocorre de fato é que hoje, com as poucas aulas de artes, teatro, coral e educação física e com excesso de informação e as cobranças de desempenho individual quase inatingível a que os pré-adolescentes são submetidos, faz com que muitos deles sucumbam ao fracasso e não há quem faça a gestão desse conflito nas escolas, o que resulta em voltar a mesma e querer fazer o ajuste de contas com os professores e colegas.

Uma vez que o professor externo na praça não precisa fazer chamada e nem dar notas ele pode ser o confidente desse aluno e com uma boa educação pode incentivar este aluno que se sente fracassado a se reerguer pelo incentivo ao esporte e as artes.

Portanto seria bom aproveitar este programa e incluir estes objetivos.